

Sudeste é responsável por 53% da dívida pública dos estados

arquivo

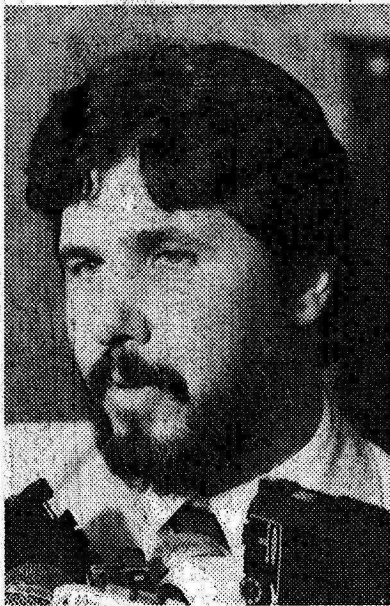
Nêlia Marquez e
Odail Figueiredo

BRASÍLIA — A região Sudeste, onde está o triângulo São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que concentra quase toda a atividade econômica do país, é responsável por 53,1% do total de US\$ 57 bilhões que os estados devem à União. Conforme dados do Ministério da Economia sobre o montante da dívida vencida e a vencer, o rombo do Sudeste soma US\$ 30,6 bilhões. Os estados do Sul devem US\$ 9,3 bilhões (16,1%), os do Nordeste, US\$ 9,9 bilhões (17,3%); os do Norte, US\$ 2 bilhões (3,6%); e os do Centro-Oeste, US\$ 5,6 bilhões (9,8%). As cifras não incluem os débitos com a Receita Federal e Previdência Social.

Quinze dias depois do lançamento do Emendão — um conjunto de 44 propostas de alterações na Constituição — o secretário da Fazenda Nacional, Luís Fernando Wellisch, diz: “Se a reestruturação da dívida dos estados vinculada a um plano de rearrumação do setor público não for aprovada, será muito difícil assegurar que os estados tenham condições de pagar os seus débitos”. Wellisch apresenta hoje ao presidente Fernando Collor uma segunda versão ampliada do Emendão.

“Nós podíamos ter feito um programa mais restrito”, admite. “Mas resolvemos optar para um programa mais ousado para evitar que daqui a dois ou três anos tivéssemos os mesmos problemas”. Wellisch diz que os dois principais problemas dos estados — excesso de funcionários e dívida — foram agravados no final de 1990. “Muitos governantes em final do mandato gastaram mais que o razoável para fazer o seu sucessor ou deixar a marca de sua administração”.

O Emendão propõe que a dívida de US\$ 57 bilhões seja transferida para o governo federal e refinanciada em 20 anos, com o pagamento de 40 prestações



Wellisch reformou Emendão

semestrais atualizadas pelo Índice Geral de Preços (IGP) e acrescidas de 6% de juros anuais. Segundo Wellisch, a origem do dinheiro para o pagamento das parcelas será diferente para cada região. Os estados do Norte e Nordeste e Centro-Oeste, por exemplo, pagarão a dívida com a retenção dos recursos dos fundos constitucionais. “Não há previsão de que estes recursos possam servir para o pagamento de dívida de estados do Sul ou Sudeste”, esclarece.

A retenção de 40% do dinheiro do Pis-Pasep seria um sacrifício imposto a todos os estados. Além disso, o saneamento financeiro dos tesouros estaduais exigiria a retenção de 5% da parcela que cabe aos municípios na receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) destinada aos municípios. “Quem encontrar uma forma melhor para pagar a dívida, que apresente”, desafia Wellisch.

Os maiores devedores

Região	Valor (US\$ milhões)	Participação(%)
Norte	2.051	3,6
Nordeste	9.987	17,3
Centro-Oeste	5.670	9,8
Sudeste	30.677	53,1
Sul	9.318	16,1
Total	57.703	100